

130

**AVALIAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS IPANEMA (PORTO ALEGRE - RS), NA REMOÇÃO DE MICRORGANISMOS.** Neida T. S. Macedo, Elisabeth B. Pilz, Giovani S. Bellincanta, Sueli T. Van der Sand, Maria M. Bendatti (Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde - UFRGS; Divisão de Pesquisa DMAE).

Uma forma de se controlar a contaminação de um corpo d'água por microrganismos patogênicos é através de sua remoção na etapa do tratamento de esgotos. Este projeto propõe avaliar a eficiência na remoção dos microrganismos potencialmente patogênicos da Estação de Tratamento de Esgotos Ipanema (ETE - DMAE). A ETE realiza o tratamento do esgoto através de lagoas de estabilização em série, tendo numa 1ª etapa 01 Lagoa Anaeróbia, 02 Lagoas Facultativas e 03 Lagoas de Maturação, com um tempo de detenção de 9 dias e com uma eficiência estimada de 99,89% na remoção de microrganismos indicadores da contaminação fecal (Grupo Coliforme). Para o projeto, foram coletadas amostras trimestrais do esgoto bruto (afluente), da lagoa facultativa, da lagoa de maturação e do efluente no período de julho/97 à junho/98. As amostras foram diluídas em água peptonada e semeadas nos meios de cultura seletivos para as espécies *Salmonella* sp., *Yersinia* sp., *Vibrio cholerae*, *Campylobacter jejuni*, *Escherichia coli* e *Shigella* sp. Após o período de incubação de 24 - 48h foram selecionadas colônias características de cada meio e identificadas através de testes bioquímicos. Os resultados preliminares mostram uma baixa concentração de microrganismos potencialmente patogênicos presentes nas amostras. Também evidencia-se uma redução na remoção de bactérias dos gêneros *Enterobacter*, *Proteus* e *Pseudomonas*, cujo tratamento apresentou-se satisfatório na remoção de organismos (Fapergs, Cnpq, Capes)